



Macaé, 27 de maio de 2016

UO-BC 0456/2016

Exmo. Sr.  
Prefeito Aluizio dos Santos Júnior  
Prefeitura Municipal de Macaé  
Av. Presidente Sodré, n . 534 - Centro  
27910-000 - Macaé/RJ

**Assunto:** Comunicado  
**Referência:** Atividades da Petrobras no município de Macaé

Senhor Prefeito

Considerando os rumores sobre a saída da Petrobras do município de Macaé, cumpre   companhia esclarecer que não há previsão de descontinuidade de suas opera es na região.

A Bacia de Campos, onde a Petrobras produz há 39 anos,   um dos maiores complexos petrolíferos offshore do mundo. Para gerir as suas opera es nesta bacia, que tem uma de suas unidades de opera es sediada no município de Macaé, a companhia mant m uma estrutura sólida, envolvendo bases administrativas, áreas de armazenamento, infraestrutura aeroportuária, portuária, de processamento de gás e estocagem e transferência de petróleo.

Em 2015, a produ o média mensal da Bacia de Campos fechou acima de 1,4 milhão de barris de óleo e cerca de 25 milhões de metros cúbicos de gás por dia, representando cerca de 70% da produ o nacional. Do volume total produzido na Bacia de Campos, 30% são provenientes do pré-sal.

O Plano de Negócio e Gestão 2015-2019 da Petrobras prioriza, para a Bacia de Campos, investimentos no pós-sal, onde, em 2017, está previsto o início da produ o em dois campos: Tartaruga Verde e Tartaruga Mesti a. Além disso, no mesmo ano, há a previsão de realiza o do Teste de Longa Dura o do reservatório de Forno, no pré-sal da concessão de Albacora. Ressalta-se, ainda, que obtivemos, para os campos de Marlim e Voador, a aprova o da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para a prorroga o da vigência dos contratos de concessão até o ano de 2052.

A Petrobras na Bacia de Campos conta atualmente com 53 plataformas. Algumas dessas unidades estão alocadas em concessões operadas pela companhia em parcerias com a Shell, no campo de Bijupirá/Salema, com a Chevron, nos campos de Papa-terra e Frade, com a Repsol Sinopec Brasil, no campo de Albacora Leste, e com a British Petroleum, em dois blocos exploratórios.

É a partir de Macaé que são monitorados remotamente o escoamento, a pressão, a vazão e a temperatura do óleo e do gás produzidos diariamente em grande parte das unidades marítimas. Também é a partir deste município que são feitos o planejamento, a programação, o controle e o monitoramento das operações submarinas e das embarcações especializadas e de apoio.

Outras operadoras realizam atividades na Bacia de Campos, a exemplo das empresas PetroRio, Statoil, Shell, Chevron, BP, Anadarko, RepsolSinopec, Total e OGX.

Na cidade, também está localizada a Unidade de Tratamento de Gás de Cabiúna (UTGCAB), que é o maior polo processador de gás natural do Brasil, ponto de entrada no continente do gás da Bacia de Campos e também de parte do gás do pré-sal da Bacia de Santos, escoado pelo recém-inaugurado Gasoduto Rota 2. A unidade passa por ampliações, com adequações nas áreas de processamento, tratamento e logística (transferência e estocagem).

Nos últimos anos, a companhia tem focado na ampliação e modernização dos prédios localizados em suas maiores bases (Imbetiba e Imboassica), visando realocar sua força de trabalho em prédios próprios. A partir dessa estratégia, e também com objetivo de otimizar custos, estamos reavaliando os nossos contratos de locações de imóveis na cidade.

Na área de logística, no mês de abril, foram iniciadas operações em dois dos seis berços contratados no Porto do Açu, em São João da Barra, e está sendo avaliado o reordenamento das atividades portuárias entre os portos do Rio de Janeiro e de Imbetiba, em Macaé, e o novo terminal. Essa estratégia não afeta as operações offshore na Bacia de Campos e não significa a interrupção das atividades do Porto de Imbetiba.

Nos bairros de Imboassica e Novo Cavaleiros, em Macaé, encontra-se o maior conglomerado de armazenagem da companhia, agregando 65% de todo o estoque da Petrobras no país, com atividade ininterrupta há mais de 35 anos.

Para realizar todas as operações com segurança, garantindo a integridade física das pessoas e das instalações e preservar o meio ambiente, diversos programas são mantidos e contamos com a estrutura do Centro de Defesa Ambiental – CDA, da Bacia de Campos. Ele visa proporcionar o pronto-atendimento às eventuais

emergências relativas a vazamento de óleo. A estrutura acaba de receber uma área para a garagem das embarcações e depósito de equipamentos (cabos e mangotes), na orla de Imbetiba, conferindo maior agilidade aos atendimentos.

Ainda com relação às operações da Bacia de Campos, o aeroporto de Macaé é utilizado para o transporte de pessoas, com 31 aeronaves que movimentam mais de 30 mil passageiros em aproximadamente 1,5 mil voos por mês.

De modo a disponibilizar energia ao Sistema Interligado Nacional, sempre que necessário, a Petrobras mantém, em Macaé, a Usina Termelétrica Mário Lago, capaz de abastecer com energia elétrica uma cidade com mais de 2 milhões de habitantes. A unidade é a segunda maior da empresa, o que consolida a cidade como ponto de destaque dentro do cenário energético do Brasil. A Mário Lago é a maior termelétrica de ciclo aberto do país, tendo a característica de poder alcançar a sua plena carga (de 0 a 900MW) em cerca de 1h. A UTE, que tem como combustível o gás natural, ainda reúne o maior complexo de turbinas do tipo LM 6000 do mundo, com uma capacidade instalada de 928 MW de potência e consumo de 5,3 milhões de m<sup>3</sup>/dia de gás.

Com todo esse complexo industrial, a Petrobras mantém uma infraestrutura adequada e já instalada no município de Macaé, envolvendo bases administrativas, áreas de armazenamento, infraestrutura aeroportuária, portuária e de processamento da produção.

Como é de amplo conhecimento, a companhia está atuando na reestruturação administrativa e de nossos negócios e na otimização de custos, nas diversas regiões do Brasil e no exterior, visando atender ao novo cenário internacional da indústria de óleo e gás. Esse amplo trabalho tem por objetivo a competitividade dos negócios da companhia, garantindo retorno para a sociedade e seus acionistas.

Neste cenário, a Petrobras reitera o seu vínculo com o município de Macaé e se prepara para comemorar, em 2017, os 40 anos de produção na Bacia de Campos, visando o futuro sustentável das suas atividades e contribuindo para o desenvolvimento da região e do país.

Atenciosamente,



**Marcelo Ferreira Batalha**  
Gerente Geral

Unidade de Operações de Exploração e Produção da Bacia de Campos

**Não há anexo(s)**